



ECÔS Piaget

A revista que conta a **nossa** história

Gabinete de Comunicação e Institucional - GCI - Edição nº 44/ Abril à Junho de 2025 / Trimestral / Distribuição Gratuita

21ª CERIMONIA DE OUTORGA
DE DIPLOMAS

DO SONHO À REALIDADE

Página 03



DAQUI A 150 ANOS, SERÁ UMA DAS MAIORES
INSTITUIÇÕES ACADÉMICA DA TERRA



ESTUDANTES DE DIREITO ILUSTRAM
PEÇA PRÁTICA DE CRIMINALÍSTICA E
CRIMINOLOGIA

Página 06

Página 14



— Universidade —
Jean Piaget
ANGOLA

25
anos

2000 – 2025

PROPRIEDADE:

Universidade Jean Piaget de
Angola
Criada pelo Despacho Nº 33-
A/01, do Conselho de Ministros,
em 06 de Julho de 2001

TÍTULO:

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO:

Prof Doutor Samuel Carlos
Vitorino - Magnifico Reitor

EDITOR:

MSc. André Mussamo (Docente)

DESIGN E PAGINAÇÃO:

Manuel Vidache Quiluvia
Marcos Francisco

FOTOGRAFIA:

Domingos Cassoma

REDACÇÃO:

Jorge Manuel
Elias Martins (Estudante)
Rivaldo Costa (Estudante)
Joana Martins (Estudante)
Maria Correia (Estudante)

REVISÃO:

**FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES,
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**
Francisco Honorato Kambali
Ester Diahoha

ENDEREÇO:

Bairro Capalanca - Mulenvos,
Luanda

PERIODICIDADE:

Trimestral

CONTACTOS:

Email - gci.viana@unipiaget-angola.org
+244 929815107 / 954438306

Nota Editorial

RISOS "ÀS BANDEIRAS DESPREGADAS" NA CERIMÓNIA DE OUTORGA



Foi um dia de sonhos. Vimos cambalhotas, lágrimas, sorrisos rasgados e um pouco de tudo, incluindo excessos que motivaram gargalhadas "às bandeiras despregadas". Tal como ilustra a foto de capa da presente edição, foi mesmo "rir às bandeiras despregadas" que não é mais senão rir intensamente, sem reservas, de forma aberta e desinibida, como se estivesse a celebrar uma vitória ou um momento de grande alegria. Não fosse a ocasião uma celebração! Nada melhor para reflectir

este estágio sublime na vida de quem experimentou sensações a mil tons e intensidade fora de todas escalas possíveis e imaginárias, senão o momento único e artístico registado pela objectiva do repórter de imagem Namby Wanderley (repórter oficial do evento). Apesar de alguma oposição de parte da equipa (que considerou a imagem além dos limites aceitáveis) fizemos valer os nossos "galões" de editor sénior e convencemos a equipa a valorizar o clique do nosso repórter que por feliz coincidência é docente da casa no Curso de Comunicação, para dizer a todos: olha como se faz, quando há intercepção entre conhecimento técnico e criatividade, não pode sair outra coisa, senão um registo fiel do momento. A fotografia, tal como o ditado o expressa "mais vale uma imagem que mil palavras" é uma arte, e é algo que fala. A imagem de "bandeiras despregadas" evoca a ideia de algo solto, desfraldado, sem restrições, transmitindo a sensação de liberdade e descontração. E o que melhor que a FOTO REPORGTAGEM DE NAMBI WANDERLEI para expressar este momento vivido no CCB no máximo da sua plenitude?! Em contextos militares, "bandeiras despregadas" podem indicar vitória, enquanto bandeiras presas podem indicar derrota. No entanto, na expressão idiomática, o sentido é mais relacionado ao acto de rir com toda a força e entusiasmo, sem se preocupar com aparências ou convenções sociais. Portanto, "gargalhar às bandeiras despregadas" é uma forma enfática de descrever uma gargalhada alta, sincera e sem moderação, como se a pessoa estivesse celebrando algo com grande alegria e liberdade, e não é que neste dia foi realmente tudo isso! a pessoa estivesse celebrando algo com grande alegria e liberdade, e não é que neste dia foi realmente tudo isso!

CURSO PREPARATÓRIO

DE INGRESSO AS **UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS**

PREPARAMOS OS
SEGUINTE CURSOS:

- MEDICINA
- ENGENHARIA
- ENFERMAGEM
- CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
- ECONOMIA E GESTÃO
- PSICOLOGIA
- DIREITO

INSCRIÇÕES
ABERTAS

ENDEREÇO: VIANA - BAIRRO KAPALANGA, INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA, SALA 1.2



AE **UniPIAGET**
Associação de Estudantes

VALOR DA INSCRIÇÃO: **5.000 KZ**

PREÇO DO CURSO: **35.000 KZ**

(pode ser pago em duas prestações)

+244 +244 941 299 895 / +244 930 552 727

associacaounipiaget@gmail.com

Campos Universitário Jean Piaget
de Angola

SUMÁRIO

Página

DAQUI A 150 ANOS, SERÁ UMA DAS MAIORES INSTITUIÇÕES ACADÊMICA DA TERRA-----	6 - 7
UNIPIAGET PROMOVE FORMAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO PARA MELHORAR SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS-----	8
ESTUDANTES DE DIREITO VENCEM 8ª EDIÇÃO DA TAÇA DOMINGOS PETERSON-----	9
COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA PROMOVE EVENTO SOBRE PREVENÇÃO DO AUTISMO-----	10
ADMINISTRAÇÃO DOS MULENVOS ENALTECE PARCERIA COM A UNIPIAGET AO LEVAR SERVIÇOS SANITÁRIOS ÀS COMUNIDADES-----	11
O PRAZER SEXUAL NÃO SE ESGOTA COM O AVANÇAR DA IDADE-----	12
“UNIPIAGET TEM MARCA INDELÉVEL NO ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIO” AFIRMA PRESIDENTE DA AEUPA-----	13
ESTUDANTES DE DIREITO ILUSTRAM PEÇA PRÁTICA DE CRIMINALÍSTICA E CRIMINOLOGIA-----	14
IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS ANGOLANAS DEBATIDA EM CONFERÊNCIA NA PIAGET-----	16
SEMANA CIENTÍFICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA PIAGET UNE TRÊS CONTINENTES EM PROL DA INVESTIGAÇÃO-----	17
PIAGET ACOLHE CONFERÊNCIA SOBRE DESAFIOS ÉTICOS DO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO-----	18
MATEUS GONÇALVES ASSUME PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIPIAGET-----	19
EMBAIXADORA VENEZUELANA VISITA PELA PRIMEIRA VEZ UNIPIAGET-----	20
MAIS CINCO DOCENTES DA UNIPIAGET APROVADOS NA PROVA PÚBLICA PARA PROVIMENTO NA CARREIRA DOCENTE-----	21
UNIPIAGET E UNIVERSIDADE DE BELAS CELEBRAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO-----	22
LIVRO “ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA” PROPÕE REFLEXÕES SOBRE A PROLIFERAÇÃO DAS UNIVERSIDADES NO PAÍS-----	23
UNIPIAGET E UNITEL ALIAM-SE PARA PROMOVER O AUTOEMPREGO NO SEIO DA COMUNIDADE ACADÊMICA-----	24
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS PROMOVE WORKSHOP SOBRE OFICINA DE “NEGOCIAÇÃO”-----	25
ESTUDANTES FINALISTAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA BENEFICIAM DE ESTÁGIOS REMUNERADOS-----	26
FISIOTERAPIA EM AÇÃO: UNIPIAGET ABRE ESPAÇO PARA O SABER CIENTÍFICO-----	27
PIAGET ANTECIPA AULA PRÁTICA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL-----	28
UNIPIAGET E INSTITUIÇÕES PROMOVEM CONFERÊNCIA COM FOCO NA VALORIZAÇÃO E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA-----	29
REVISTA CIENTÍFICA (PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DA UNIÃO AFRICANA) Pelo Msc.ÂNGELO SAPIÑALA -----	30-32
21ª SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE DIPLOMAS 2025-----	33-38
CONHEÇA O DONO DOS ‘CLIKS’ DA PRESENTE EDIÇÃO-----	39
“SEMPRE SONHEI SER PROFESSORA”Entrevista com MSc. Elisa Silicavissa, Vice-Decana da FCSH -----	40-44

DAQUI A 150 ANOS, SERÁ UMA ACADÉMICA DA TERRA



No virar de página do dia em que se completou dois quartos de século; ou seja, 25 anos de existência da Universidade Jean Piaget de Angola, assinalados a 16 de Junho de 2025, o Presidente e Fundador da AIPA, Dr. António Oliveira Cruz, vaticina um crescimento exponencial do projecto que um dia sonhou, idealizou e materializou. “Devo dizer que, eu prevejo o Instituto Piaget em muitos mais

países, e daqui há 150 anos, será uma das maiores instituições académica da terra. E vamos conseguir”, revelou-nos em exclusivo, à margem da 21ª cerimónia de outorga, realizada a 16 de Junho de 2025, no Centro de Conferências de Belas, Luanda. “Temos um projecto de fundamento humanista e humano, e o futuro da humanidade tem de passar por instituições como a nossa (...) senão, um dia desaparecemos.

Temos de olhar para dentro de nós, porque é de lá que está a força”, profetizou o também filósofo. Para terminar a curta, mas, marcante entrevista, recorreu a uma citação de sua criação poética: A sabedoria não se compra e nem se ensina, surge em volta do mais íntimo de cada um. António Oliveira Cruz, nasceu em Bigas, concelho de Viseu em 1945. Formou-se em Filosofia pelo Colégio Maior

A DAS MAIORES INSTITUIÇÕES

Redentorista, em Valladolid e obteve a licenciatura em Filosofia na Universidade de Lisboa.

Membro fundador de múltiplas instituições e centros de carácter social e educativo, nomeadamente do Instituto Piaget que preside, e onde dirige o Centro Internacional de Investigação, Epistemologia e Reflexão Transdisciplinar (CIERT). Preside igualmente a Associação Piaget Internacional (ASPI). Dirigiu vários projectos, dentre eles, revistas de cariz internacional, dirige a Divisão Editorial do Instituto Piaget e as edições Piaget, Lda. Desde 1988, e no quadro do Centro Internacional de Investigação, Epistemologia

e Reflexões Transdisciplinar, dirige a organização do “Cancioneiro Infanto-juvenil para a Língua Portuguesa”, projecto de enorme alcance social e cultural, que possibilitou uma outra compreensão da criança e sua evolução criadora. É dono de uma vasta obra publicada e sobre isso quem resume a dimensão de suas criações é o Professor e crítico, José Ferreira que escreve “Enfim, toda esta obra ingente nos revela que exaltar a vida é o passo definitivo que vem afirmar o poder irradiante dessa mesma vida, e que na arte poética se encontra a chave que a converte numa forma imortal”. Sonhador e crente na imortalidade das boas acções não deixa réstia

de duvida nas suas convicções pelo que também nós acreditamos piamente que daqui a 150 anos a sonho se tornará realidade e este escrito miúdo editado em uma certa ocasião, seja por aquela altura uma prova desta predição!

“Temos um projecto de fundamento humanista e humano, e o futuro da humanidade tem de passar por instituições como a nossa (...)



UNIPIAGET PROMOVE FORMAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO PARA MELHORAR SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS



Secretário Geral da AIPA, MSc. Tadeu Chissanguela

Por : Joana Martins

A Universidade Jean Piaget de Angola promoveu durante os dias 26 a 30 do mês de Março, uma formação em "Secretariado para Executivo", dirigida aos profissionais afectos aos secretariados da instituição.

A formação, que teve a duração de cinco dias, resultou da parceria entre a UniPiaget e a empresa Soalemag e está inserida no plano estratégico da Instituição para melhorar os serviços administrativos prestados à comunidade académica.

Segundo o Secretário-Geral da UniPiaget, Mestre Tadeu Chissanguela, a formação visa responder às novas exigências do contexto profissional, promovendo a actualização e valorização das competências dos funcionários.

A formação foi ministrada por Aldina Pinto, representante da Empresa Soalemag, que

destacou a crescente relevância do papel do secretário executivo nas organizações modernas. Segundo a formadora, os conhecimentos passados aos formandos são essenciais para



Secretários dos departamentos

gestão de informações, tratamento de documentos sensíveis e comunicação institucional. "É uma função que exige postura, ética, organização e boa capacidade de comunicação", sublinhou.

Os formandos demonstraram grande motivação com a iniciativa

. Filipe dos Santos, Secretário do Departamento da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, afirmou que a formação foi uma mais-valia.

"Esta formação permitiu-me rever práticas, adquirir novos conhecimentos e sair mais capacitado e motivado para o desempenho das minhas funções. Agradeço à direcção da universidade por esta oportunidade" disse.

O Secretário-Geral adiantou ainda que, futuramente, serão promovidas formações semelhantes para outros sectores da instituição, nomeadamente recepcionistas, jardineiros e profissionais das áreas de higiene e segurança.

"É uma função que exige postura, ética, organização e boa capacidade de comunicação"

ESTUDANTES DE DIREITO VENCEM 8ª EDIÇÃO DA TAÇA DOMINGOS PETERSON



Vencedores da Taça

Por: Elias Martins

Após um período de disputa que contou com 50 jogos, a imbatível turma do 3º ano de Direito que não perdeu nenhuma partida no torneio, sagrou-se campeã ao vencer, no dia 13 de Junho a turma de Enfermagem por 5-4, na 8ª edição Campeonato Intercurso de Futsal Pedro Domingos Peterson.

A competição que tradicionalmente homenageia o primeiro Reitor da Instituição, o Professor Doutor Pedro Domingos Peterson tem como objectivo promover o desporto no seio da academia e fortalecer os laços entre os estudantes.

O Magnífico Reitor Professor Doutor Samuel Carlos Victorino que assistiu o duelo, voltou ao tempo, e comparou esta final com a da taça das confederações entre os

gigantes europeus. O Catedrático, manifestou o sentimento de satisfação da Instituição e enumerou as vantagens da prática desportiva no seio da academia.

“Assistimos a um jogo altamente forte. O desporto é alegria, é saúde, ele fortalece os laços de amizade entre os estudantes”, manifestou o Magnífico, exaltando o papel da UniPiaget na promoção do desporto e da cultura.

De acordo com o Coordenador do Centro Desportivo Universitário (CDU), Furtunato Pinal, ao contrário da edição anterior, este ano a organização atribuiu troféus aos três primeiros classificados, bem como prémios individuais aos melhores jogadores da prova.

Entre as catorze equipas concorrentes destacam-se a turma de Direito como a primeira classificada, a de Enfermagem a segunda e a de Economia de Gestão a terceira classificada.

Quanto aos prémios individuais, foram classificadas as três melhores categorias, sendo os estudantes Lukene Mendes considerado o melhor marcador, Tomás Romão melhor guarda-redes e Américo da Silva considerado melhor jogador da edição.

Com o sucesso desta edição, o Centro Desportivo Universitário (CDU) e a Coordenação do curso organizador, perspectivam a realização da 9ª e 10ª edição que serão disputadas no primeiro e segundo semestre do próximo ano académico. Importa referir que o homenageado Professor Doutor Pedro Domingos Peterson, falecido a 16 de Setembro de 2019, aos 81 anos de idade, exerceu as funções de Magnífico Reitor da UniPiaget entre os anos de 2000 e 2018, sendo uma das figuras centrais na consolidação do ensino superior nesta Instituição.

"Assistimos a um jogo altamente forte"



COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA PROMOVE EVENTO SOBRE PREVENÇÃO DO AUTISMO



Mãe Atípica, Angelina Delgado

Por: Elias Martins

A Coordenação do curso de Psicologia promoveu, no dia 30 de Abril um evento sobre a prevenção do Autismo em alusão a data do transtorno celebrada mundialmente a 02 de Abril.

Segundo a OMS, o autismo é uma condição de origem neurológica que afecta a forma como a pessoa percebe o mundo, se comunica e interage socialmente. O grau de funcionalidade varia muito entre os indivíduos, configurando o que se chama de espectro autista.

Durante a actividade, a Psicóloga Clínica e Mãe Atípica Angelina Delgado considerou que em Angola pouco fala sobre o diagnóstico chamando a atenção da sociedade para a compreensão dos comportamentos dos indivíduos desde a infância como forma de facilitar o reconhecimento precoce

do transtorno.

“Em Angola pouco se fala deste diagnóstico, daí a necessidade de continuarmos a consciencializar a sociedade para conhecimento do autismo”, relatou a Psicóloga partilhando a experiência do filho que teve o reconhecimento tardio do transtorno.

Já o Coordenador do curso de Psicologia MSc. Mauro Matias, reforçou em sua abordagem que a capacitação contínua dos académicos sobre o autismo é essencial por se tratar de uma condição incurável o que torna a inclusão social cada vez mais importante.

“Torna-se cada vez mais imperioso que os estudantes e os profissionais tenham um maior conhecimento sobre a perturbação do espectro autista. É uma condição que se caracteriza pelo défice de comunicação e interacção social, ela é incurável daí a necessidade da inclusão”, revelou o Coordenador

alertando as instituições para a inclusão social, escolar e laboral.

Além disso, o MSc. Mauro Matias ressaltou ainda que mesmo após o diagnóstico, a pessoa com autismo pode realizar múltiplas tarefas destacando a importância de enxergá-los e valorizá-los como indivíduos com potencial.

O Dia Mundial do Autismo é comemorado mundialmente a 02 de Abril, a data foi instituída pela Organização das Nações Unidas em 2007 com o propósito de promover a inclusão, combater o preconceito e ampliar a compreensão sobre o diagnóstico.

*“Em Angola
pouco se
fala deste
diagnóstico”*

ADMINISTRAÇÃO DOS MULENVOS ENALTECE PARCERIA COM A UNIPIAGET AO LEVAR SERVIÇOS SANITÁRIOS ÀS COMUNIDADES



Distribuição de Fármacos no bairro Casa 70

Por: Maria Jorge e Elias Martins

A Direcção Municipal da Saúde do Município dos Mulenvos enalteceu, durante a feira da saúde realizada, no dia 25, no bairro Casa 70, o apoio da Universidade Jean Piaget de Angola na aproximação dos serviços de saúde às comunidades. Em entrevista concedida à equipa do Gabinete de Comunicação Institucional (GCI) da UniPiaget no local, a directora municipal da Saúde, Antónia Ruth Gomes, destacou a importância da parceria entre as duas instituições e reforçou o compromisso no combate à endemia que mais afecta o país.

“A parceria estratégica com a UniPiaget tem dado bons frutos. Contamos actualmente com várias especialidades da área da saúde, provenientes da Universidade e de outras instituições, para apoiar esta causa que visa o combate à malária, considerada uma das principais causas de morte no

país”, referiu, acrescentando que a Administração Municipal está empenhada em realizar feiras da saúde nas cinco unidades sanitárias dos Mulenvos, com o objectivo de aproximar os serviços às populações.

Coordenando a equipa de 35 estudantes, a Técnica de Laboratório da UniPiaget, Madalena Augusta Panzo Barros, informou que os estudantes dos



Triagem comunitária

cinco cursos da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) estiveram distribuídos em diferentes bancas, prestando diversos serviços.

“Estão presentes estudantes dos cursos de Medicina Geral, Medicina Dentária, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, organizados por áreas de formação”, explicou.

O coordenador adjunto do referido bairro, Anzinho Moraes, de 60 anos, agradeceu à Direcção Municipal da Saúde por promover, pela primeira vez, uma feira de saúde naquela zona, e apelou à continuidade da iniciativa.

“Agradecemos à Direcção da Saúde e esperamos que esta iniciativa se repita”, disse.

A estudante do 2.º ano do curso de Enfermagem, Leda Dias, partilhou sua experiência na actividade e sugeriu à Universidade a

+150
Pacientes
Atendidos

continuidade de acções que promovam a saúde pública nas comunidades.

A feira foi realizada no âmbito do Dia Mundial de Combate à Malária, assinalado a 25 de abril e contou com a participação de 20 membros da Direcção Municipal da Saúde dos Mulenvos, 35 estudantes e cinco professores da UniPiaget, estudantes de outros institutos médios sediados no município e representantes da empresa Shalina, que forneceu gratuitamente fármacos aos mais de 750 pacientes atendidos.

O PRAZER SEXUAL NÃO SE ESGOTA COM O AVANÇAR DA IDADE



Psicóloga clínica Dra. Marlene Vele da Silva

Por: Rivaldo Costa

No mês de Maio de 2025, a coordenação do mestrado em Psicologia da Universidade Jean Piaget de Angola promoveu uma conferência subordinada ao tema “O Papel do Psicólogo na Promoção do Envelhecimento Saudável e Bem-Sucedido”.

A iniciativa reuniu académicos, profissionais da saúde mental e estudantes, numa reflexão profunda sobre os desafios e oportunidades associados à longevidade.

Na ocasião, a psicóloga clínica Dra. Marlene Vele da Silva salientou que o envelhecimento, embora seja um fenómeno universal e inevitável, impõe novos compromissos à sociedade, às famílias e, particularmente, aos cuidadores. Segundo a especialista, a longevidade exige uma resposta mais consciente e estruturada em prol do bem-estar das pessoas

idosas, cujo número cresce progressivamente.

A conferencista destacou ainda que os psicólogos desempenham um papel essencial na desconstrução de estigmas associados à velhice, como o preconceito etário – conhecido como “idadismo” e os tabus em torno da sexualidade na terceira idade. “É fundamental reconhecermos que a vida sexual activa não termina com o passar dos anos e que o prazer sexual permanece uma dimensão válida e legítima do bem-estar físico e emocional do indivíduo, mesmo em idades avançadas”, frisou a Psicóloga.

Dra. Marlene apelou a uma mudança de mentalidade colectiva que permita olhar para esta etapa da existência com maior respeito, sensibilidade e dignidade. “Quer em termos individuais, quer ao nível da sociedade, todos temos a responsabilidade de contribuir para que o envelhecimento seja vivido com qualidade e sentido.

Afinal, todos caminhamos para esse ciclo da vida”, reforçou.

A especialista salientou também que a promoção de um envelhecimento digno não pode ser uma missão isolada. Defendeu, por isso, uma abordagem interdisciplinar, em que psicólogos trabalhem de forma articulada com outros profissionais de saúde, assistentes sociais, educadores e cuidadores, todos movidos pela mesma causa. “Quando os esforços são coordenados e a consciência é colectiva, as condições de vida dos idosos, nos seus aspectos mais fundamentais, tendem a ser significativamente melhoradas”, concluiu.

A conferência integrou-se nas actividades académicas regulares do mestrado em Psicologia e reafirma o compromisso da Universidade Jean Piaget de Angola com a promoção de uma sociedade mais inclusiva, humana e preparada para os desafios do envelhecimento populacional.

“UNUPIAGET TEM MARCA INDELÉVEL NO ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIO” AFIRMA PRESIDENTE DA AEUPA

Por: Elias Martins

O Presidente da Associação dos Estudantes das Universidades Privadas de Angola (AEUPA), Nielton Tima afirmou, no 19 de Junho que, a Universidade Jean Piaget de Angola é das Instituições de Ensino Superior Privado que tem uma marca indelével no associativismo estudantil universitário. A declaração foi feita durante o 1º Colóquio sobre Associativismo Académico realizado no Auditório 6.6 desta Instituição.

O evento promovido pela coordenação da AEUPA em

Luanda, reuniu 35 Presidentes das diversas Associações de Estudantes do Ensino Superior, sediadas na capital do país, além de docentes, líderes associativos, político-partidários e convidados, e teve como tema central “Associativismo Académico em Angola: Retrospectiva Histórica e Desafios Contemporâneos”.

Segundo Ex-Presidente da Associação dos Estudantes da UniPiaget e Coordenador da AEUPA em Luanda, Garcia José da Costa, o 1º Colóquio sobre Associativismo Académico, visou inculcar e estimular no seio da juventude estudantil a prática associativa académica, política e

social, bem como o estreitamento de relações entre estudantes e docentes de diversas instituições desta província.

“Neste 1º Colóquio sobre Associativismo Académico, nós trouxemos figuras conhecidas que nos vão ajudar a compreender sobre a temática que já ganha espaço no seio académico, mas que ainda precisa de mais divulgação. Abordámos sobre associativismo em várias esferas da sociedade”, ressaltou o estudade.

O 1º Colóquio sobre Associativismo Académico reuniu mais de 10 painéis com temáticas diversas, com foco na juventude universitária.



Líderes associativos

ESTUDANTES DE DIREITO ILUSTRAM PEÇA PRÁTICA DE CRIMINALÍSTICA E CRIMINOLOGIA



Ilustração da Prática da cena do crime

Teve lugar na manhã de quarta-feira, dia 25 do corrente mês, na Universidade Jean Piaget de Angola, a tradicional simulação prática de Criminalística e Criminologia, promovida anualmente pelos estudantes do 4º ano no curso de Direito.

Na ocasião, o Professor, Dr. Adão Gomes, destacou a importância desta actividade, afirmando que a sua realização constitui uma preparação essencial, ao permitir que os estudantes desenvolvam competências fundamentais para enfrentar situações reais do quotidiano jurídico e criminal.

Segundo o Docente, a simulação reproduziu um cenário de assalto à mão armada ocorrido, ficticiamente, numa sala de aulas da própria universidade, onde três indivíduos armados invadiram o espaço, anunciaram o roubo e recolheram os pertences dos estudantes. Após a acção, a

segurança interna foi acionada, levando os suspeitos a tentar a fuga. De acordo com a narrativa encenada, a estudante Carol Miguel decidiu seguir os assaltantes na tentativa de recuperar a sua pasta, que continha, os seus pertences. Ao aperceber-se da perseguição, um dos suspeitos disparou a curta distância contra a jovem, causando-lhe a morte imediata.

Na sequência dos acontecimentos, os agentes da Polícia Nacional, também integrados na simulação, perseguiram e capturaram os três suspeitos, envolvidos no crime.

O processo simulado foi, então, encaminhado ao Ministério Público para os devidos trâmites legais.

A actividade correspondente ao plano curricular da cadeira de Criminalística e Criminologia, mas envolveu diversas disciplinas auxiliares, como Psicologia, Psiquiatria Criminal, Medicina Legal, Direito Penal e Direito Processual Penal. O exercício demonstrou, mais uma vez, o empenho dos estudantes e docentes na promoção de um ensino jurídico de qualidade, assente na prática.



Simulação de julgamento



Universidade
Jean Piaget
ANGOLA

enquete

Se você pudesse dar um conselho para um calouro qual seria?

Deixe a sua opinião
nos Comentários.

IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS ANGOLANAS DEBATIDA EM CONFERÊNCIA NA UNIPIAGET



Prelectores da Conferência

Por: Rivaldo Costa

A Universidade Jean Piaget de Angola acolheu no mês de Junho, com grande envolvimento académico e institucional, a Iª Conferência sobre as Línguas Angolanas, uma iniciativa enquadrada na Semana das Línguas Angolanas, promovida pela Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, em parceria com a União dos Escritores Angolanos (UEA) e o Ciclo de Estudos Literários e Linguísticos Litteragriss.

O evento teve como objectivo central fomentar o debate em torno da valorização, preservação e promoção das línguas nacionais, realçando o seu papel estruturante na consolidação da identidade cultural. A conferência reuniu académicos, investigadores, linguistas, escritores e estudantes,

num espaço de reflexão sobre os desafios e as perspectivas das línguas angolanas no contexto actual.

Na sua intervenção de abertura, o Decano da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores da UniPiaget, Mestre Francisco Kambali, destacou a relevância dos debates que a conferência proporcionou, sublinhando que, foi possível delinear caminhos inovadores que permitam às línguas nacionais angolanas alcançar um estatuto equiparado ao da língua portuguesa no espaço público, académico e institucional. Para o académico, este tipo de iniciativas constitui um marco importante na afirmação da diversidade linguística enquanto património nacional.

Por sua vez, o Coordenador-Geral do Ciclo de Estudos Literários e Linguísticos Litteragriss e membro da UEA, Mestre Hélder Simbad, defendeu que a relação entre

as línguas angolanas e a língua portuguesa deve ser encarada não como uma oposição, mas como uma oportunidade de diálogo construtivo. “Não se trata de um confronto linguístico, mas de uma convivência enriquecedora que pode fortalecer a consciência colectiva”, afirmou o Mestre.

O Vice-Reitor para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação da UniPiaget, PhD Julien David Zanzala, reforçou a missão da instituição no que diz respeito à promoção da diversidade linguística, considerando que as línguas nacionais são instrumentos fundamentais para a construção e o reforço da identidade cultural angolana, bem como para o exercício pleno da cidadania.

A conferência contou com a participação de docentes e investigadores de várias instituições de ensino superior, nomeadamente a Universidade Agostinho Neto, o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) de Luanda e docentes da própria UniPiaget, que enriqueceram o debate com comunicações académicas e reflexões críticas sobre políticas linguísticas, ensino das línguas nacionais, oralidade, literatura e identidade cultural.

Este encontro académico reforça o compromisso da Universidade Jean Piaget de Angola com a valorização da cultura nacional e o seu contributo activo para a preservação das línguas nacionais enquanto elementos essenciais do património imaterial do país.

SEMANA CIENTÍFICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA PIAGET UNE TRÊS CONTINENTES EM PROL DA INVESTIGAÇÃO



Dr. Paulo Alves(Europa), Dr. Mauro Matias, Dr^a. Ana Cunha (América Latina)

Por : Joana Martins

Sob o lema “Investigação em Psicologia Perspectivas Multidimensionais”, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas realizou, de 18 a 20 do mês de Junho, a Semana Científica do Curso de Psicologia. O objectivo da actividade foi divulgar e analisar os resultados de investigações científicas desenvolvidas na área da Psicologia, com destaque para os contextos de Angola, Portugal, Brasil e Cabo Verde, conforme avançou o coordenador do curso de Psicologia, MSc. Mauro Matias. O evento contou com a participação de profissionais de três continentes. A América, com destaque para a América Latina,

esteve representada pela Directora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dra. Ana Cunha. Da Europa, participou o Presidente do Campus Universitário do Piaget de Viseu-Portugal, Dr. Paulo Alves. Já o continente africano esteve representado pelo psicólogo criminal e docente da Universidade Técnica de Angola, Dr. Mário de Lemos, e pelo Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Mestre Dorivaldo Guedes.

Durante os três dias da actividade, foram apresentados diversos temas de investigação, entre os quais: “Saúde Mental Universitária-Projecto CASA: Caminhos para o Cuidado Integral”, “Psicologia Perinatal e as Vicissitudes do Gestar, Parir, e Maternar”, “Empatia no Exercício Profissional

dos Psicólogos”, “Literacia em Saúde Mental e vivências Académicas dos Estudantes do Ensino Superior em Angola”, e “O Phubbing no Contexto Psicológico angolano e sua Relação com os Comportamentos Aditivos”.

Este último tema, apresentado pelo Psicólogo Criminal Dr. Mário de Lemos, destacou um fenómeno cada vez mais presente na sociedade angolana. O especialista explicou que phubbing resulta da junção das palavras inglesas phone (telefone) e snubbing (ignorar), referindo-se ao acto de ignorar a presença de alguém, ao se dar prioridade ao uso do telefone.

“podemos e devemos usar os telefones, mas não devemos perder a capacidade de nos conectarmos com as pessoas à nossa volta. É na interpessoalidade que construímos sociedades”, alertou.

A Semana Científica do Curso de Psicologia proporcionou uma experiência enriquecedora para a comunidade académica, ao promover a partilha de conhecimentos e práticas científicas em diferentes contextos socioculturais.



Docente do Curso de Psicologia

PIAGET ACOLHE CONFERÊNCIA SOBRE DESAFIOS ÉTICOS DO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO



Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Brasil, Rogério Christofolletti

Por : Joana Martins

A Universidade Jean Piaget de Angola recebeu o Docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Brasil, Dr. Rogério Christofolletti, para a realização de uma conferência com a temática “Desafios Éticos do Jornalismo Contemporâneo”, uma actividade integrada na execução do “projecto Atlântico” que liga universidades da Europa, África e America.

Durante a conferência, o docente, actualmente baseado em Espanha, abordou três grandes desafios que impactam directamente a prática jornalística: a disseminação global da desinformação, o acesso desigual às tecnologias emergentes especialmente a inteligência artificial e a necessidade de reconstrução da confiança do

público nos meios de comunicação. Segundo o académico, os futuros profissionais da área devem estar preparados para lidar com essas questões, o que exige o domínio de ferramentas digitais, aplicações tecnológicas e redes sociais, além de uma sólida formação ética.

A visita do Professor Doutor Rogério Christofolletti a UniPiaget reforça o compromisso da Instituição com a formação de profissionais críticos, éticos e conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo para o fortalecimento de um jornalismo

útil, necessário e socialmente relevante.

A actividade realizada pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), contou com a presença do seu Decano, MSc. Dorivaldo Guedes, Docente e estudantes do curso de Ciências da Comunicação.

“Existem três grandes desafios que impactam directamente a prática jornalística”



Estudantes do curso Ciência da Comunicação

MATEUS GONÇALVES ASSUME PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIPIAGET



Momento do Juramento feito pelo novo presidente da associação, Mateus Gonçalves

Por: Rivaldo Costa

O novo presidente tomou posse no mês de Junho, de 2025. A cerimónia decorreu na Universidade Jean Piaget de Angola, onde Mateus recebeu as pastas ao seu antecessor, Garcia da Costa, e fez o juramento diante do presidente da Mesa de Assembleia da AE-UNUPIAGET, Denilson Nafilo.

Ao ser empossado, Mateus Gonçalves, comprometeu-se a defender os direitos e deveres dos estudantes, promover a qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão universitária, bem como actuar com honestidade e dedicação em prol da salvaguarda dos interesses da classe que o elegeu.

O recém-empossado, assegurou igualmente que já foram delineadas medidas eficazes com vista a promover o bem-estar e a satisfação da comunidade académica.

Entre as principais acções previstas, Mateus Gonçalves pretende, em

primeiro lugar, envidar esforços junto da direcção da instituição para que seja, finalmente, implementado o sistema de pagamento por referência, de modo a reduzir significativamente as longas filas nos pontos de pagamento.

O estudante do 2º ano no curso de Direito, manifestou ainda intenção de reforçar e dinamizar os serviços de transporte, com o objectivo de minimizar as aglomerações nas paragens de táxi, contribuindo assim para maior fluidez e comodidade no deslocamento dos

estudantes.

Eleito no passado dia 30 de Abril, Mateus Gonçalves torna-se no 5.º Presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Jean Piaget de Angola, assumindo um mandato de dois anos.

“O presidente manifestou ainda intenção de reforçar e dinamizar os serviços de transporte”



O abraço fraterno entre quem sai e quem entra

EMBAIXADORA VENEZUELANA VISITA PELA PRIMEIRA VEZ UNIPIAGET



Presidente da AIPA, Dr. António Oliveira Cruz e Embaixadora da República Bolivariana da Venezuela Dra. Belén Teresa Orsini Pic

Por: Rivaldo Costa

No decurso do mês de Maio, a Universidade Jean Piaget de Angola recebeu, pela primeira vez, a visita oficial de uma representante diplomática da República Bolivariana da Venezuela. A Embaixadora Dra. Belén Teresa Orsini foi acolhida no campus universitário, numa iniciativa que marca um importante passo no reforço das relações de cooperação internacional entre Angola e a Venezuela, com enfoque no sector do ensino superior. Durante a sua visita na UniPiaget, a embaixadora teve oportunidade de conhecer

de perto as instalações, os programas académicos e as principais linhas orientadoras da missão educativa da instituição, tendo destacado o impacto positivo que o modelo pedagógico da universidade tem vindo a exercer no desenvolvimento social e humano do país. Segundo afirmou, “o método educacional da UniPiaget impulsiona de forma concreta a transformação da sociedade angolana, através da formação de quadros comprometidos com o progresso e a cidadania”. Esta visita, que é a sua primeira deslocação oficial a uma instituição de ensino superior angolana desde que assumiu funções diplomáticas no país, visou, entre outros objectivos,

avaliar as possibilidades de estabelecer futuras parcerias entre a Embaixada da Venezuela e a Universidade Jean Piaget de Angola.

A embaixadora considerou que uma eventual cooperação bilateral poderá trazer benefícios mútuos, tanto para os estudantes angolanos como para o sistema de ensino venezuelano, especialmente nas áreas de intercâmbio académico, investigação científica e mobilidade estudantil.

Ao concluir a visita, a Dra. Belén Orsini manifestou a sua intenção de partilhar com o Governo venezuelano as impressões positivas sobre a UniPiaget, bem como de analisar a viabilidade de acolher representantes da UniPiaget na Venezuela. A iniciativa poderá vir a resultar em programas conjuntos com instituições de ensino superior venezuelanas, com especial destaque para a recém-inaugurada Universidade de Ciências, instituição que, segundo a diplomata, poderá desempenhar um papel central nesse eventual intercâmbio.

Esta visita histórica consolida o posicionamento da Universidade Jean Piaget de Angola como uma referência no panorama académico nacional, aberta ao diálogo intercultural e à construção de pontes de colaboração com países da América Latina.

MAIS CINCO DOCENTES DA UNIPIAGET APROVADOS NA PROVA PÚBLICA PARA PROVIMENTO NA CARREIRA DOCENTE



Banca Avaliadora de uma das prova publica na UNIPIAGET

Juntam-se ao leque de Professores Assistentes e Auxiliares, cinco docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologias e Ciências Sociais e Humanas, após aprovação em Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica para o provimento da carreira docente.

De acordo com o disposto nº 3, do artigo 7º, do Decreto Presidencial nº 140/21, de 01 de Junho, a Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica para o provimento nas Categorias da Carreira Docente do Ensino Superior, pode ser realizada em qualquer momento do ano académico.

Na categoria de Professor Auxiliar foram aprovados os seguintes candidatos: o docente Pedro Manuel Luís, que abordou

o tema “O Devido Processo Legal na Constituição Angolana” e o docente Adão Mateus João Gomes, cuja apresentação focou na “A Relevância da Preservação do Local do Crime para a Descoberta da Prova Material”.

O Juiz Conselheiro do Tribunal Supremo, Professor Doutor Raúl Carlos de Freitas Rodrigues, avaliou positivamente a apresentação de Pedro Luís e recomendou ajustes na exposição de Adão Gomes.

Já para a categoria de Professor Assistente foram aprovados os candidatos: Engenheiro Custódio Diengue Abílio, que obteve aprovação com distinção. O docente apresentou em sua abordagem “Modelagem da Rosca da Porca a Partir de um

Parafuso Usando a Função Cavity (Cavidade)”, o Engenheiro Domingos Rúben de Oliveira, que dissertou sobre os “Materiais de Desenho Técnico e Modo de Utilização” e o Engenheiro António Gonçalves Piedade que expôs o tema “Introdução às Redes e Subestação de Energia Eléctrica e Seus Principais Equipamentos”.

Segundo o Magnífico Reitor da UniPiaget, Professor Catedrático Samuel Carlos Victorino, a aula ministrada pelo Engenheiro Custódio Diengue Abílio, evidenciou-se pela qualidade didática, domínio do conteúdo e capacidade de interação com a banca avaliadora.

Integrou a banca avaliadora o Reitor da UniPiaget, Professor Catedrático Samuel Carlos Victorino, o Juiz e Conselheiro do Tribunal Supremo Dr. Raúl Carlos Rodrigues, o Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas e Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo Dos Santos Dr. Armindo Gedeão Kunjiquisse, o Director do Departamento de Altos Estudos e Formação Avançada, Dr. Paulo Quiteque Inglês, o Professor Auxiliar do Instituto Superior para Tecnologias de Informação e Comunicação da Universidade de Luanda, Pedro Kuma Diatilo, o Professor Assistente da Faculdade de Ciências e Tecnologias da UniPiaget, Pedro Gelson Morais.

UNIPIAGET E UNIVERSIDADE DE BELAS CELEBRAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO



Formalização do acordo

Por: Rivaldo Costa

A Universidade Jean Piaget de Angola, acolheu a cerimónia de assinatura de um protocolo de cooperação científica e académica com a Universidade de Belas.

O acordo, formalizado em Junho 2025, contempla um conjunto abrangente de iniciativas conjuntas, entre as quais se destacam a mobilização de docentes e estudantes entre as duas instituições, a partilha de recursos técnicos e pedagógicos, bem como a concepção e execução de projectos de investigação, com enfoque Inicial para área de Engenharia Química, prevendo-se, contudo, uma expansão progressiva para outros domínios do saber, nomeadamente Medicina Dentária e Farmácia.

Durante o acto, o Magnífico Reitor da Universidade Jean Piaget

de Angola, Dr. Samuel Carlos Vitorino, realçou a importância desta colaboração, sublinhando que, a mobilidade académica é uma ferramenta fundamental para o enriquecimento das experiências formativas entre instituições comprometidas com a excelência. Por seu turno, o Magnífico Reitor da Universidade de Belas, Dr. Pedro Kitoko, classificou o protocolo como um marco significativo no processo de integração e fortalecimento do ensino superior no país. Enfatizou ainda que o convénio já entra em vigor com a implementação de um projecto conjunto de investigação científica, o que, nas suas palavras, confere vitalidade imediata à parceria e demonstra a determinação de ambas as partes em transformar compromissos em resultados concretos.

As instituições envolvidas asseguram que serão desenvolvidos mecanismos de acompanhamento

e avaliação das actividades, de modo a garantir a eficácia e a sustentabilidade das acções implementadas.

Este protocolo representa, assim, uma oportunidade para fomentar a inovação e reforçar a qualidade da formação oferecida no país, constituindo-se como um exemplo de cooperação institucional orientada para o bem comum e o desenvolvimento do sistema universitário angolano.



Momento de Assinatura do Protocolo

LIVRO “ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA” PROPÕE REFLEXÕES SOBRE A PROLIFERAÇÃO DAS UNIVERSIDADES NO PAÍS



Ilustres figuras no acto de lançamento do livro Dr. Julien David Zanzala

Por : Joana Martins

Foi lançado no dia 10 de Abril, no anfiteatro 6.07 da UniPiaget o livro intitulado “Ensino Superior em Angola”, da autoria do Vice-Reitor para os Assuntos Científico e Pós Graduação, Dr. Julien David Zanzala

Dividido em cinco capítulos, a obra recorre a dados concretos e estatísticas do sistema de ensino superior angolano, oferecendo aos leitores uma análise sobre a proliferação das instituições no país à luz das teorias da Macroeconomia, Microeconomia e Economia da Educação, conforme fez saber o autor que é economista de formação.

“Nós sabemos que o ensino superior tem um papel muito importante na economia e no sistema do ensino de forma geral. Como docente

das disciplinas de Economia da Educação e Microeconomia, quero dar o meu contributo ajudando os estudantes a perceberem de que maneira as teorias ensinadas nestas disciplinas, podem ajudar na interpretação da realidade concreta do ensino superior no país”, explicou.

Um dos pontos centrais abordados na obra é a fraca intensidade competitiva entre as universidades, factor que, segundo o autor, desincentiva a inovação e compromete a qualidade do ensino. Como proposta, o autor defende maior controle e regulamentação das instituições que ingressam no mercado, para assegurar padrões elevados e de qualidade.

“O melhor para o nosso país é que hajam poucas universidades, mas com qualidades no sistema de ensino, capazes de enfrentar a concorrência internacional. A solução não está na extensão

de infra estruturas, mas sim em garantir que haja qualidade”, afirmou.

Presente no evento, o Magnífico Reitor, Professor Catedrático Samuel Carlos Victorino, felicitou o autor pela publicação e apelou à comunidade académica a adquirir e estudar a obra.

“A Universidade é um lugar de produção, partilha e geração do conhecimento. Parabenizamos o Professor Zanzala e encorajamos a comunidade académica à aquisição da obra, a fim de que seja estudada e discutida nos fóruns académicos. Quem não o fizer, não está no caminho certo”, apelou o Reitor.

O evento contou com a presença de distintas figuras da academia entre Reitores, Decanos, Directores de Gabinetes, Coordenadores de Cursos, Docentes, Discentes e Convidados.

UNIPIAGET E UNITEL ALIAM-SE PARA PROMOVER O AUTOEMPREGO NO SEIO DA COMUNIDADE ACADÉMICA



Vencedor do prémio Unitel GO CHALLENGE 2024

Por: Elias Martins

A Universidade Jean Piaget de Angola, em parceria com a Operadora de Telecomunicações UNITEL, promoveu, no dia 15 de Abril, um Workshop no âmbito do Bootcamp do IDEA HUB, com o propósito de fomentar o espírito empreendedor e incentivar a criação de negócios sustentáveis entre os estudantes universitários.

O evento, que reuniu 172 participantes dos diferentes cursos da UniPiaget, marcou uma jornada intensiva de aprendizagem e desenvolvimento, tendo como foco a geração de ideias inovadoras e a sua transformação em projectos concretos.

Na ocasião, o Coordenador do Núcleo de Investigação Científica e Docente da Instituição, Eng. Teófilo Falau, destacou que os benefícios

do programa vão muito além do prémio monetário.

“Este projecto, que a UNITEL realiza anualmente com várias instituições de Ensino Superior, cria um ambiente ideal para incentivar a comunidade estudantil a aplicar as suas ideias para gerar empregos. É uma oportunidade valiosa de transformação pessoal e profissional,” revelou na ocasião o Engenheiro.

O Workshop contou ainda com a presença do Técnico Sénior do Departamento de Inovação da UNITEL, Pascoal Morais, do Presidente da SPE, José Samba, e do jovem vencedor do prémio UNITEL GO CHALLENGE 2024 Denilson Moreira, que partilhou sua experiência e encorajou os participantes a acreditarem no potencial das suas ideias.

O Bootcamp do IDEA HUB actua como um verdadeiro “laboratório de ideias”, onde teoria e prática se

fundem para promover a inovação. Ao longo do programa, os estudantes foram desafiados a desenvolver competências em liderança, criatividade e empreendedorismo, além de serem orientados por mentores e especialistas nas áreas de inovação e negócios.

Os participantes também foram incentivados a se prepararem para concorrer ao UNITEL GO CHALLENGE, que, nesta edição, disponibiliza mais de 10 milhões de kwanzas em prémios.

Com esta parceria estratégica, a UniPiaget reforça o seu compromisso institucional com a promoção do auto-emprego, da inovação e da capacitação empreendedora da sua comunidade académica, contribuindo assim para o fortalecimento do ecossistema digital e do desenvolvimento sustentável de Angola.

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS PROMOVE WORKSHOP SOBRE OFICINA DE “NEGOCIAÇÃO”



Docente José António Coral da Universidade Central da Catalunha(Espanha)

Por: Elias Martins

Com o objectivo de introduzir nos estudantes da Universidade os principais conceitos sobre negociação e criar valor através de colaborações mútuas, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) promoveu, no dia 08 de Maio, um workshop sobre a temática.

A negociação, entendida como a comunicação entre duas ou mais partes para determinar a natureza do comportamento futuro, esteve no centro das reflexões conduzidas pelo docente da Universidade Central da Catalunha, José António Coral.

Durante a oficina, o prelector apresentou questões catalisadoras sobre o tema e abordou a amplitude do conceito de negociação no contexto das relações humanas e profissionais.

“Esta oficina é importante porque desperta nos estudantes o espírito de negociação, elemento fundamental nas relações interpessoais. A negociação, que é também um conceito ideológico, pode ser aplicada nas Universidades, nas famílias, no trabalho e em várias outras esferas”, explicou José Coral. O docente que visitou Angola pela

“Todos os conflitos são resolvidos por meio da negociação”

primeira vez, participou de uma investigação científica promovida pelo Departamento de Altos Estudos e Formação Avançada (DAEFA), tendo agradecido à comunidade académica da UniPiaget pela oportunidade, bem como ao povo angolano pela calorosa recepção.

Chamado a intervir, o estudante do 3.º ano do curso de Psicologia, Adão Neto, considerou valiosos os conhecimentos adquiridos e incentivou a participação estudantil em actividades extracurriculares promovidas pela UniPiaget.

“Todos os conflitos são resolvidos por meio da negociação, pois é dialogando que se alcançam consensos. Aconselho os colegas a participarem dos eventos realizados pela Instituição, pois eles complementam os conhecimentos adquiridos em sala de aula e preparam-nos para as exigências cada vez mais competitivas do mercado de trabalho”, referiu.

Foi igualmente enfatizado na oficina que, durante uma negociação em ambiente profissional, é essencial distinguir o que é mais importante, o que é importante e o que é menos importante, tendo em conta que a negociação também possui um componente competitivo.

ESTUDANTES FINALISTAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA BENEFICIAM DE ESTÁGIOS REMUNERADOS



Técnicos da SAIPEM

Por: Joana Martins e Maria Jorge

As Empresa SAIPEM, do sector petrolífero, e Anglobal, especializada em soluções inovadoras em engenharia de telecomunicações e energia, apresentaram os seus programas de estágio com o objectivo de identificar estudantes finalistas da Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCT) com elevado potencial. A iniciativa insere-se no âmbito da parceria que a Universidade Jean Piaget de Angola mantém com ambas empresas.

O coordenador dos cursos de Pesquisa e Produção de Petróleo e Refinação de Petróleo, Carlos Júnior, fez saber que a parceria da UniPiaget com ambas instituições tem proporcionado várias oportunidades aos discentes.

O representante dos Recursos Humanos da Empresa SAIPEM,

Tussamba Kalunga, enalteceu a qualidade dos estudantes da UniPiaget e destacou o sucesso dos anteriores estagiários integrados na empresa.

Por outro lado, a responsável pelos estágios da empresa Anglobal, Sandra Fumuassuca, exortou a qualidade do ensino ministrado na UniPiaget e sublinhou o interesse da empresa em recrutar talentos formados por esta Instituição.

“A Universidade Jean Piaget é a Instituição certa para a identificação

de talentos por apresentar estudantes que correspondam ao perfil profissional que procuramos. Já tivemos a oportunidade de trabalhar com discentes oriundos da UniPiaget e identificámos que possuem domínio técnico e compromisso profissional”, revelou.

Em resposta, o Decano da Faculdade de Ciência e Tecnologias, Eng. Márcio Sebastião, expressou sua gratidão, afirmando ser essencial a aproximação entre o meio académico e o sector empresarial.

A actividade visou proporcionar aos estudantes da FCT uma experiência prática, permitindo-lhes desenvolver competências técnicas e aplicar os conhecimentos adquiridos em salas de aulas num ambiente dinâmico e desafiador. Os estudantes com melhor desempenho poderão vir a ser integrados nos quadros das empresas.



Técnicos da ANGLOBAL

FISIOTERAPIA EM AÇÃO: UNIPIAGET ABRE ESPAÇO PARA O SABER CIENTÍFICO

Por: Maria Jorge

No mês de Junho, a coordenação do curso de Fisioterapia afecto à Faculdade de Ciências da Saúde realizou, a sua 1.ª Jornada Científica, sob o lema "Fisioterapia: do saber ao desenvolvimento assistencial".

De acordo com a Decana da Faculdade, Dra. Amélia da Costa, actividades de género são importantes porque permitem aos estudantes demonstrar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como interagir com professores e profissionais da área. Durante o encontro, foram abordados vários temas, com ênfase para as "Implicações jurídicas e legais no exercício da profissão" e o "Empreendedorismo e gestão de carreira em Fisioterapia".

A coordenadora do curso, Dra. Noémia Tavares, referiu que, os assuntos ora abordados foram

fulcrais para esclarecer aos estudantes e profissionais de Fisioterapia quanto a importância da regulamentação na profissão.

A 1.ª Jornada Científica do curso de Fisioterapia contou com a presença de 199 participantes, entre o docentes, discentes e convidados.

"A Universidade é um lugar de produção, partilha e geração do conhecimento. Parabenizamos o Professor Zanzala e encorajamos a comunidade académica à aquisição da obra, a fim de que seja estudada e discutida nos fóruns académicos. Quem não o fizer, não está no caminho certo", apelou o Reitor.

O evento contou com a presença de distintas figuras da academia entre Reitores, Decanos, Directores de Gabinetes, Coordenadores de Cursos, Docentes, Discentes e Convidados.



Coord. do curso de Enfermagem Dr.ª. Idalina Amaro



Equipe da Organização

PIAGET ANTECIPA AULA PRÁTICA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL



Plateia no tribunal simulado, contando com a presença do Magnífico Reitor

Os estudantes do 3º ano do Curso de Direito da Universidade Jean Piaget de Angola, começaram as aulas práticas de Direito Processual civil no mês de Junho, no tribunal simulado, em mais uma inovação nesta instituição.

O Magnífico Reitor, Professor Doutor Samuel Carlos Victorino, que testemunhou a jornada inaugural, elogiou o nível de linguagem jurídica e o domínio da legislação dos estudantes. Salientou também a boa coordenação do curso e o trabalho dos professores. "A aprendizagem ganha maior significado quando a teoria é posta em prática" afirmou o Reitor. Segundo o Coordenador do curso de Direito, Dr. Augusto Tomás, esta metodologia prepara os futuros juristas para resolver conflitos reais e contribuir para a paz social.

Já a Professora do curso de Direito Dra. Carlota Cambenje, felicitou os estudantes e mostrou-

se satisfeita com o empenho de cada um nos respectivos papéis. A docente reiterou ainda que a qualidade da simulação superou muitas audiências reais e reforçou o compromisso da instituição em formar profissionais de excelência. Tradicionalmente, a prática iniciava-se no 4.º ano, mas o Coordenador declara que a partir do 3.º ano, todos os estudantes de Direito terão contacto com o Tribunal Simulado e visitas a tribunais

reais. O objectivo é tornar o curso um espaço de aprendizagem viva, com impacto directo na vida das pessoas.

"A aprendizagem ganha maior significado quando a teoria é posta em prática"



Estudante de Direito

UNIPIAGET E INSTITUIÇÕES PROMOVEM CONFERÊNCIA COM FOCO NA VALORIZAÇÃO E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA



Dr. Pedro Ângelo

Por: Maria Jorge

Com o objectivo de reunir especialistas nacionais e internacionais para partilhar conhecimentos e experiências, a UniPiaget, em parceria com o ISCED e o centro de formação "O Aprendiz", realizou o 1.º Encontro da Faculdade de Humanidade, Artes Educação e Formação de Professores da Unipiaget. O encontro foi um espaço científico dedicado à troca de saberes, onde se debateram questões relacionadas com as línguas nacionais e internacionais. O intuito da conferência, para além de reunir especialistas internos e externos, foi o de apresentar exemplos de actividades e possíveis investigações nesses domínios, estimular a reflexão sobre os caminhos que o Centro de Línguas da Universidade pode seguir e promover o respeito pela diversidade linguística, cultural e identitária.

Segundo o Magnífico Reitor, Professor Doutor Samuel Carlos Victorino, o encontro constituiu um espaço científico de debate e

aprendizagem de experiências que enriquecem o curriculum, com a presença da Embaixada da França, tendo em vista a criação do Centro de Estudos Francófono.

"Este encontro levou-nos a aprender além das aulas formais, abrangendo eventos científicos com investigadores e especialistas em línguas, sobre diversas culturas intercâmbios e outras actividades. Estas experiências extracurriculares enriquecem o conhecimento de forma significativa com vista a preservar e divulgar o material e o imaterial" explicou.

O Professor convidado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Francisco Topa, a Professora do Instituto Confúcio, Ding Xiu (baptizada em nome português de Emília), e o Director da Casa do Museu Óscar Ribas, Sidónio Domingos, sublinharam a importância de valorizar as variantes do português, destacando as suas particularidades e a riqueza cultural que representam a literatura angolana e a oralidade. Referiram ainda o impacto das línguas nacionais e internacionais na comunicação e compreensão

cultural, como na música, dança e jogos.

Propuseram uma colaboração com a Universidade Jean Piaget de Angola para aprofundar o estudo das obras de cada instituição presente no evento.

O Decano da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, Francisco Honorato Kambali, no encerramento, disse que o encontro reputava-se de grande importância na medida em que não só marca o início de um longo caminho a percorrer no domínio da aprendizagem fora da sala, como também procura encontrar os melhores caminhos na perspectiva do saber fazer, ser, estar, e saber tornar-se. Referiu que os temas ali tratados e discutidos foram uma verdadeira troca de saberes que cada um de nós registrou para a vida.

Enfatizou ainda que dada a relevância do evento, sugeriram à organização da ocorrência que compilasse todas as comunicações, isto é, passando-as para uma brochura, revista ou livro, como a estrutura denominar.

"O encontro foi um sucesso", afirmou o Dr.

O segundo encontro está marcado para o próximo ano, no mês de Maio.

está no caminho certo", apelou o Reitor.

O evento contou com a presença de distintas figuras da academia entre Reitores, Decanos, Directores de Gabinetes, Coordenadores de Cursos, Docentes, Discentes e Convidados.

Processo de Integração da União Africana*

MSc. ÂNGELO SAPIÑALA
DOCENTE

Introdução

Os objetivos plasmados no artigo 2.º da Carta da Organização da Unidade africana – OUA foram concebidos numa época em que os paradigmas do Direito Internacional colocavam o Estado no centro da acção política. Em contraste, o Acto Constitutivo da União Africana – UA consagrou objetivos mais amplos que vão desde a integração política e socioeconómica, passando pela promoção e defesa de posições africanas comuns, até à consolidação dos princípios democráticos, ao desenvolvimento sustentável nos domínios económico, social e cultural, e à integração das economias africanas. A integração económica pode ser entendida como “um processo voluntário de crescente interdependência de economias separadas numa região mais alargada, que passa por quatro diferentes estádios consoante o grau de envolvimento dos países” (Cardoso, 2012) (p. 42). Para Mota de Campos (2014) a integração regional é:

[S]imultaneamente, uma técnica, um processo e uma situação com que se tem em vista substituir unidades independentes, existentes na sociedade internacional fraccionada, por blocos ou unidades mais ou menos amplos. Estas novas unidades deverão ser dotadas de um mínimo de poder autónomo de decisão e de intervenção num ou mais domínios, ou mesmo no conjunto dos domínios anteriormente sujeitos à competência das unidades integradas, e aptas não só a suscitar adesão ao nível das consciências individuais como a realizar, ao nível das estruturas, uma participação de todos na conservação e no desenvolvimento da nova unidade resultante da vontade comum”. (p. 509, 510)

Neste sentido, a integração regional revela-se como um fenómeno jurídico conducente à emergência de um Direito de Integração. Esta tese é reforçada pela observação dos diversos processos de integração, nomeadamente da União Europeia – UE, do MERCOSUL e da UA. Como nota Canotilho (1998), “[o] Estado constitucional democrático de direito é um ponto de partida e nunca de chegada” (p.12), pois, as formas de organização do poder político continuam em constante transformação.

1. Teoria da integração

Não se pode abordar o processo de integração da UA sem considerar a teoria da integração, cuja doutrina identifica quatro fases fundamentais: (i) a criação de uma zona de comércio livre; (ii) a constituição de uma união aduaneira; (iii) a formação de um mercado comum; e (iv) o estabelecimento de uma união económica e monetária.

O quadro actual da UA ainda se caracteriza como insipiente, estagnado na fase da criação de uma zona de comércio livre. No entanto, ela dispõe dos instrumentos jurídicos necessários para se posicionar firmemente na trajetória da integração económica, com base nos seus objectivos constitutivos, e avançar para as fases subseqüentes.

2. ÓGÃOS DA UA

Nos termos do artigo 5.º do Acto Constitutivo, os Órgãos da UA são: a 1. A Assembleia, Órgão Supremo da União¹, composta pelos Chefes de Estado e de Governo. O seu presidente é eleito no início de cada sessão ordinária na base de um critério de rotatividade para um mandato de um ano renovável. 2. O Conselho Executivo, composto pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros ou outros Ministros dos Estados-membros. Reúne-se duas vezes por ano e é responsável perante a Assembleia. 3. Os Comitês Técnicos Especializados, encarregues de preparar os projectos e programas da União e submeter relatórios e recomendações ao Conselho Executivo sobre a implementação das disposições do Acto Constitutivo; 4. O Parlamento Pan-Africano, órgão dotado de poderes legislativos definidos pela Assembleia com vista a garantir a plena participação dos povos africanos no desenvolvimento e na integração económica do Continente. 5. O Tribunal de Justiça, que aguarda pela sua institucionalização, estando a funcionar o Tribunal Africano dos Direitos do Homem e dos Povos – TADHP desde 2004, com uma jurisprudência significativa em matéria de direitos fundamentais. 6. A Comissão, órgão executivo da União, composta por um Presidente, um Vice-Presidente e oito Comissários. 7. O Comité de Representantes Permanentes, composto pelos Representantes Permanentes junto da UA ou outros Plenipotenciários dos Estados-membros. 8. As Instituições Financeiras, nomeadamente: o Banco Central Africano – BCA, o Banco Africano de Investimento – BAI e o Fundo Monetário Africano – FMA.

2. INSTRUMENTOS DA UNIÃO AFRICANA

Como se di'sse, pelas suas instituições e pelo conjunto de normas que estas produzem, vinculativas aos Estados-membros, estamos, inequivocamente, perante uma Constituição material da UA que se funda nesse conjunto de normas e princípios emanados pelos seus Órgãos, dentre os quais destacamos: o Acto Constitutivo; o Protocolo de Emenda do Acto Constitutivo; o Protocolo do Parlamento Pan-Africano; o Protocolo do Conselho de Paz e Segurança, o Estatuto do Conselho Económico, Social e Cultural; a Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos; o Protocolo do Tribunal dos Direitos Humanos; o Protocolo dos Direitos da Mulher; a Carta Africana dos Direitos e do Bem-Estar da Criança; a Convenção para a Prevenção e Como se disse, pelas suas instituições e pelo conjunto de normas que estas produzem, vinculativas aos Estados-membros, estamos, inequivocamente, perante uma Constituição material da UA que se funda nesse conjunto de normas e princípios emanados pelos seus Órgãos, dentre os quais destacamos: o Acto Constitutivo; o Protocolo de Emenda do Acto Constitutivo; o Protocolo do Parlamento Pan-Africano; o Protocolo do Conselho de Paz e Segurança, o Estatuto do Conselho Económico, Social e Cultural; a Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos; o Protocolo do Tribunal dos Direitos Humanos; o Protocolo dos Direitos da Mulher; a Carta Africana dos Direitos e do Bem-Estar da Criança; a Convenção para a Prevenção e Luta Contra o Terrorismo; a Convenção para a Prevenção e Luta Contra a Corrupção; a Carta Africana sobre a Democracia, as Eleições e a Governação; Não se trata de uma Constituição em sentido formal como aquela que se pretendia para a UE cuja matéria é vista hoje como uma vexata quaestio após o chumbo dos referendos realizados na França e na Bélgica,

1 Ver artigos 6º, 7º e 8º e 9º do Acto Constitutivo e artigo 6º do Protocolo de Emendas ao Acto Constitutivo da União Africana.

mas de uma Constituição material ou, se quisermos, na perspectiva de Martins (2004), uma “Constituição em formação” que vai sendo construída por várias forças nomeadamente, os Estados-membros e os povos da União² seguindo o modelo da UE. Como questiona Maurice Duverger, não “[s]erá o século XXI o século das Comunidades, tal como o Sec. XIV foi o dos Estados e o Sec. V a.C., o século das Cidades? Sabê-lo-emos dentro de alguns decénios”¹.

CONCLUSÃO

Em suma, foram explicitados os meandros do processo de integração da UA e as suas implicações no domínio da interconstitucionalidade. Trata-se de um processo ainda incipiente, mas que revela passos firmes rumo a integração efectiva. Importa sublinhar que os processos de integração não seguem um modelo único, variando significativamente quanto às suas fases, os métodos e objectivos a alcançar.

Apesar de não ter avançado para as fases mais desenvolvidas da teoria de integração económica como seria expectável, o processo de integração da UA revela, no plano jurídico, especialmente no domínio dos direitos fundamentais, a emergência de um novo ramo do Direito – o Direito da União Africana. Tal constatação assenta no conjunto de normas vinculativas a todos os Estados-membros e nas instituições responsáveis pela sua produção normativa, evidenciando uma dinâmica de coabitação e interação entre os diversos instrumentos jurídicos da União² e as normas constitucionais dos Estados-membros, no quadro de uma relação de interconstitucionalidade e interjusfundamentalidade.

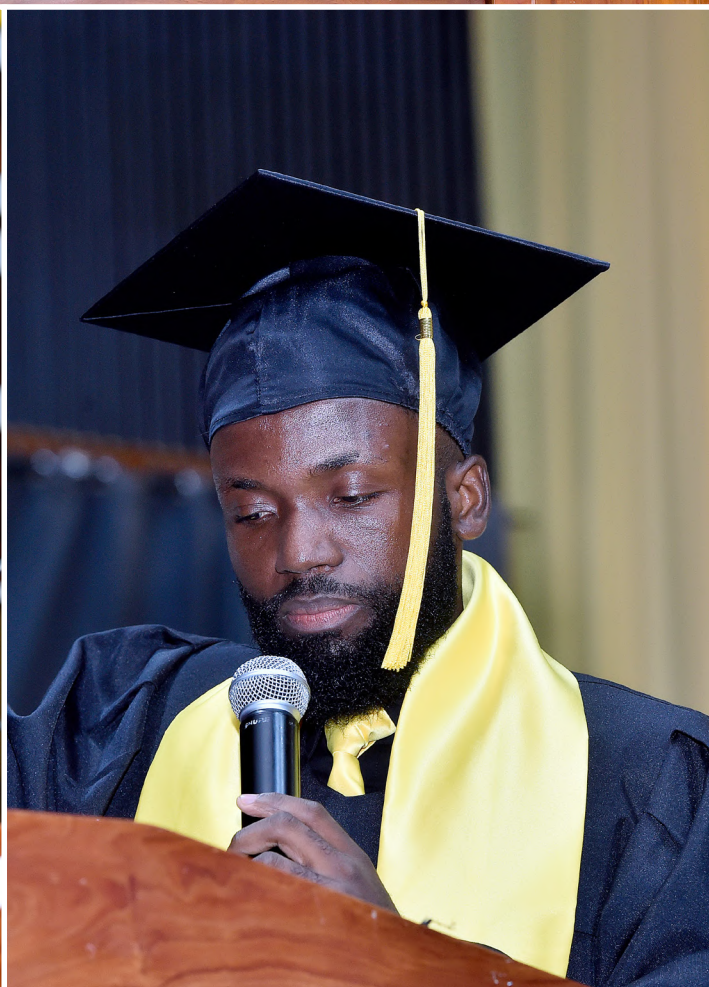
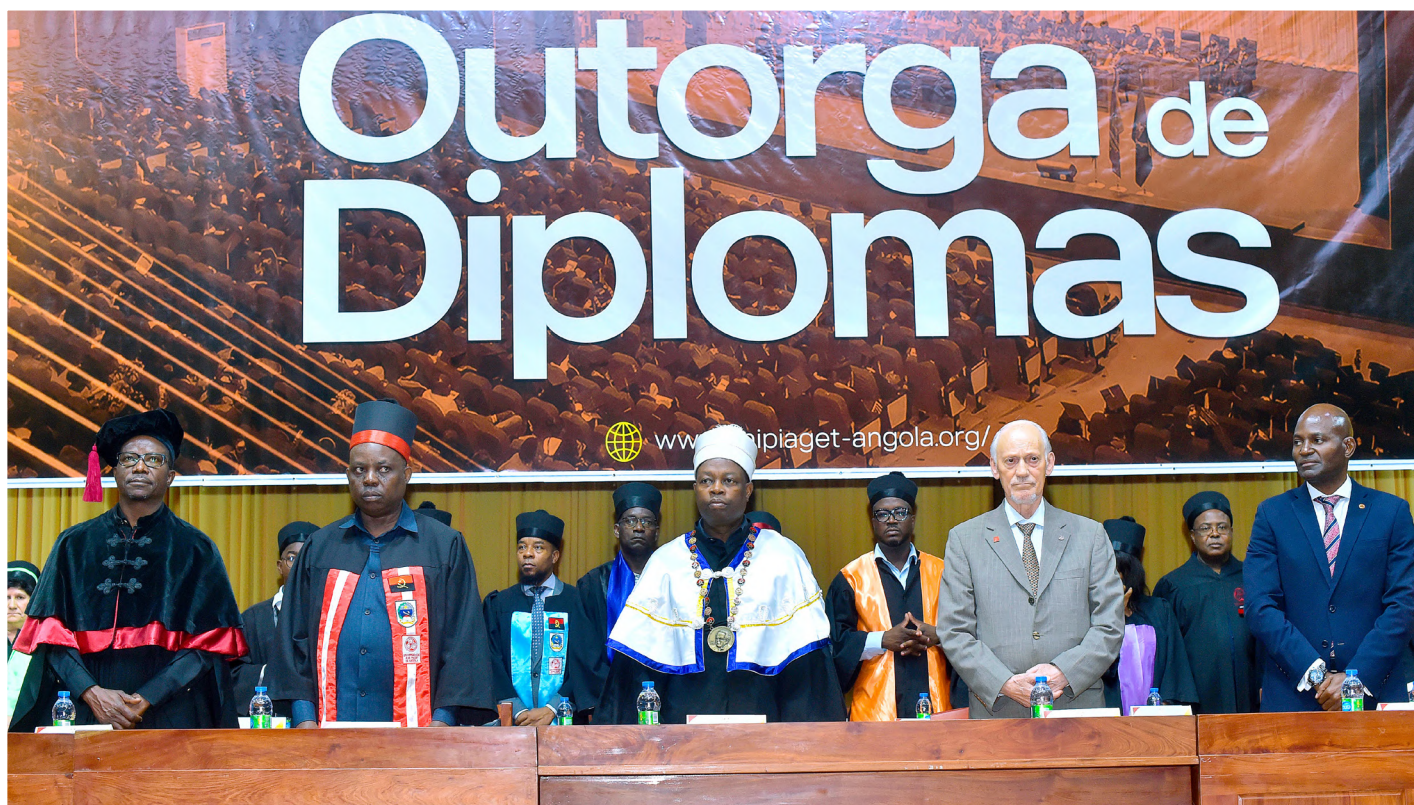
Em suma, o processo de integração da UA evolui na base de um paradigma constitucional em sentido material, distinto do modelo inaugurado pela OUA, o qual se fundamentava nos cânones do Direito Internacional clássico caracterizado pela cooperação entre os Estados, pela soberania nacional e pelo princípio da não ingerência nos assuntos internos de outros Estados.

* Artigo completo no menú Investigação Científica em <https://www.unipiaget-angola.org/>

1 Cfr. Martins, Ana Maria Guerra (2004). Curso de Direito Constitucional da União Europeia, Coimbra, Almedina ot., p. 125.

2 Cfr Duverger Maurice (1995). Europa dos Cidadãos, Edições ASA, P. 149

21ª SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE DIPLOMAS 2025











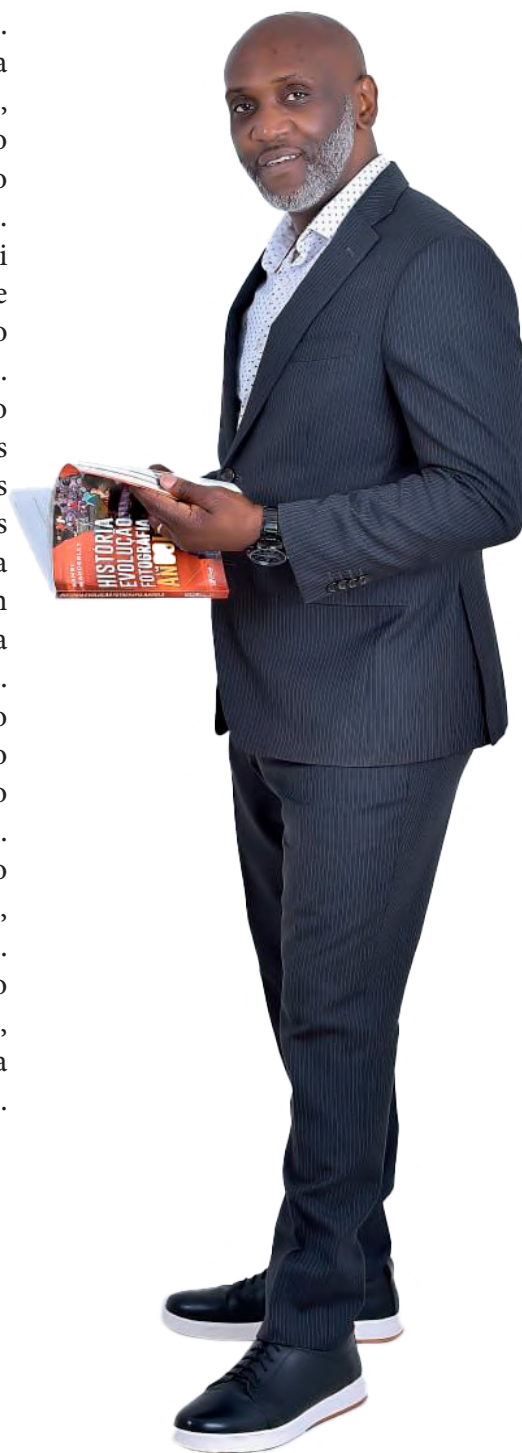


CONHEÇA O DONO DOS ‘CLIKS’ DA PRESENTE EDIÇÃO

Nambi Wanderley Quintino, de nome profissional Nambi Wanderley, nasceu na província do Huambo, município com o mesmo nome. É mestre em Direito forense pela Universidade Jean Piaget de Angola (UniPiaget), licenciado em Ciências da comunicação, pela Universidade Independente de Angola (UNIA). Dono de uma vasta experiência profissional, Nambi Wanderley tem uma passagem por diversas publicações, como: Jornal Folha 8, na Revista Caras Angola, Revista Gala e Eventos/Casamento, Ipgul (Revista do Governo Provincial) Revista Cabelo e Estética, Revista Vivo, Revista Viragem. É, actualmente, director geral e proprietário da produtora Wanderley Produções- Empresa de prestação fotográfica e videográfica, professor da Universidade Jean Piaget e o Centro de Formação de Jornalistas (CEFOJOR). É um dos fundadores da A.R.I.A (Associação dos Repórteres de Imagem de Angola), exerceu a função de 2º Vice-Presidente de direcção para a área de Finanças, foi director executivo e editor fotográfico da Revista Talentos. E

nos dias de hoje desempenha as funções de director nacional para a área de formação de quadro da A.A.F.A.F (Associação de Ajuda aos Fotógrafos e Amigos da Fotografia). Foi o melhor jornalista na categoria de fotojornalismo, no ano de 2014, concurso este promovido Associação dos Estudantes da UTANGA. Em 2016, foi presidente de júri do concurso de “Foto Cidade Luanda”, promovido pela rádio Luanda Antena Comercial (LAC). Ministrou um curso capacitação com o tema “Fotografias e Técnicas de fotojornalismo” aos associados da Associação de Ajuda aos Fotógrafos e Amigos da Fotografia (A.A.F.A.F), no Colégio Dom Moisés, no município de Cazenga em Luanda, aos 15/03/2017. Em 2017, foi distinguido como melhor docente do curso de Comunicação Social e Imagem do ISIA. No ano de 2018, venceu o prémio Angola Comunica, na categoria de fotojornalista. É membro do Sindicato dos Jornalistas Angolanos, fotojornalista com a carteira profissional nº 553.

Também faz parte da Federação Internacional de Jornalistas, com a carteira profissional nº A97.



MSc. Elisa Silicavissa, Vice-Decana da FCSH

“SEMPRE SONHEI SER PROFESSORA”



MSc. Elisa Silicavissa

EP: *Começaremos com a nossa tradicional pergunta, quem é na verdade a senhora Elisa Silicavissa, o que se pode ouvir quando se fala de si?*

ES: A Elisa Silicavissa é uma cidadã angolana, sulana, como se tem dito por aí, nascida na província do Bié aos 26 de julho de 1966, sou a 3ª dos 10 filhos que os meus pais tiveram e que a guerrilha trouxe para Luanda, me juntando a este mundo selvagem e que hoje acaba sendo o meu também. A Elisa Silicavissa é mãe de 4 filhos, e tem estado firmemente trabalhando em prol de uma sociedade melhor. Sou uma pessoa que ama o próximo, e faço disto uma rotina diária, costume ser

chamada de carente, porque sou a mulher dos abraços. Eu sinto-me bem quando abraço alguém, e tem vezes que sinto que estou sendo invasiva, porque eu abraço todos.

EP: Quando e como começa a sua vida académica?

ES: Comecei a minha vida académica lá para trás mesmo, nas províncias do Huambo e Bié, por questões de conflitos familiares. Sou filha de um casamento que não deu certo, daí a razão de ter feito o meu ensino primário com esta dinâmica, um momento tinha de estar com pai no Huambo e o outro com a mãe no Bié. Fiz o curso médio de professor no Instituto Médio Ferraz Bumbo, na província do Huambo, foram dois anos de formação e depois fui fazer

outra vez o INE, repetindo aqui no INE Garcia Neto, nesta altura, o país já vivia o conflito armado, ingressar à uma Universidade era muito difícil, e eu não queria fazer o ISCED, tal porque da mesma forma que eu sonhava com a docência, também sonhava com o Direito, e entre ir para minha terra natal e ficar, tive de ficar aqui, e então fiz pela 3ª vez o ensino médio, desta feita no PUNIV, onde a Piaget me acha (risos). O Doutor Leitão era o director, isto no ano 1998 a 99. Sempre sonhei em ser professora, porque achei que iria trabalhar por um período só, por gostar muito da minha liberdade, então achei que um pouco de mim, trabalharia para sociedade, na docência, e outro pouco é mesmo

meu, no caso para o meu descanso, e fazer as minhas próprias coisas.
EP: Que opinião tem quando

*“
Nem todas
têm as
valências
que temos, a
Piaget tem o
País”*

compara o ensino do seu tempo com o do actual?

ES: Apesar do desenvolvimento das TICS, há muita coisa que decaiu, tudo porque no nosso tempo os professores davam mais de si, eram mais envolvidos, e notava-

se mesmo o amor profundo pela profissão. Hoje não se vê mais tudo isto. As TICS, trouxeram também de certa forma preguiça às pessoas, e ficaram com habilidades exacerbadas de fraudes, e isto os tornou em irresponsáveis. Se bem que há quem faça o bom uso destas tecnologias, mas, na sua maioria muitos se acomodam, e isto é grave.

EP: O que se deve ser feito para se ver mudada esta realidade?

ES: Na minha humilde opinião, podíamos ver as valências de cada um de nós, e tratar de nos focarmos nelas, de modo a aprimorarmos a capacidade de cada um. Porque quem é formado em Geografia por exemplo, não devia leccionar língua portuguesa ou matemática. Cada um deve destacar-se na sua área, e assim resolveríamos muitos problemas.

EP: Disse-nos que está na

docência desde 1989, qual é a principal dificuldade que já viveu em todo este tempo?

ES: Como docente como tal, para ser honesta, nenhuma, agora, como administrativa, sim, não me revejo tanto assim nesta condição.

EP: Como é que chega até à Universidade Jean Piaget de Angola?

ES: Eu acho que a pergunta seria, como é que a Unipiaget chega a ti? (risos); Pois, porque enquanto uns chegaram à Piaget, a Piaget chegou até à mim, porque a Jean Piaget

chega a Angola, no ano de 99, ainda como Instituto Superior de Ensino na altura, onde ainda tinha as cadeiras de Psicologia, ou seja, quase todas as cadeiras que o ISCED tinha, e nesta altura o pessoal já estava esgotado de fazer o ISCED.

EP: Quando chega na Piaget, chegou como quê?

ES: Eu chego como estudante,



MSc. Elisa Silicavissa à saída da FCSH



MSc. Elisa Silicavissa no pátio da Instituição

aliás, a Piaget encontrou-me ainda a fazer o PUNIV, em Viana, como Instituto Superior Jean Piaget, mas ainda assim, não me chamava atenção, porque os cursos não me diziam nada. Depois de um tempinho o mercado começou a ser exigente, e o Instituto Piaget reinventou-se, e criou os cursos de Direito, Economia e Medicina, e eu fiz parte da primeira turma do curso de Direito que cá existiu, e nesta altura juntaram-se a mim no primeiro grupo que era de 3 pessoas, onde estive o Leovigildo e a Jornalista Joana Tomás, e depois junta-se a mim o nosso vice-presidente da AIPA, Doutor Ângelo Sapiñala, quem disponibiliza o material para o vice se preparar para ingressar ao curso de Direito, foi a Silicavissa. Tanto é que quando foi negociado este espaço, nós já estávamos cá, vimos ser construídas algumas

paredes, e algumas salas também. EP: Conte-nos um pouquinho o seu percurso aqui na Universidade, até chegar ao cargo que se encontra agora?

ES: Antes de tudo, deixa-me dizer que fui funcionária do estado, depois fui catapultada para secretaria do ministério do ensino superior, onde vou

“Apesar do desenvolvimento das tics, há muita coisa que decaiu”

como chefe de departamento de inspecção administrativa, depois com o tempo passei a ser chefe

de outro departamento, no caso o departamento de contencioso administrativo no gabinete jurídico do ministério do ensino superior, fiquei aí de 2008 até 2015, ano que fui transferida para o Cuando Cubango, para exercer o cargo de Vice decana para área académica da Universidade de Cuito Cuanavale, um tempo depois ela mudou para escola superior de hotelaria e turismo, onde depois fui a directora adjunta da mesma, durante 4 anos. Como é que eu chego na Piaget, isto foi em 2005, depois de terminarmos, fui logo para a docência, na cadeira de sociologia do Direito, depois passei a dar a cadeira do Direito do trabalho, no 3º ano e Direito romano no 1º ano, sempre neste vai e vem aqui na Piaget. Até que em 2022, me reformo no estado, e me sugerem o cargo de vice-decana da Faculdade de Ciências Sociais e

“Na minha humilde opinião, podíamos ver as valências de cada um de nós, e tratar de nos focarmos nela”

Humanas daqui da Universidade Jean Piaget de Angola.
EP: O que significa este cargo para

aqui na Piaget nós cumprimos com os trabalhos exclusivos nos programas académicos, dando aulas, desenvolver atividades com as coordenações naquilo que são os programas do decanato.
EP: Considera a Universidade como sua segunda casa?
ES: Não sei na verdade se é a primeira ou segunda, porque eu passo mais tempo aqui, e só vou em casa dormir (Risos)
EP: Sabemos também que a Sra vice Decana é formada em Direito, qual foi o nível que chegou?
ES: Bom, eu sou licenciada em

se início aos cursos de mestrado aqui na Piaget, em Jurídico Forense, eu me inscrevi, e aqui estamos, esperando apenas o momento exato para proceder a defesa.
EP: Qual é a diferença que notou em estudar Direito em Angola, e estudar na Argentina?
ES: Na verdade não há tanta diferença assim, porque o Direito é igual aqui, como em qualquer parte do mundo, tanto é que tive a sorte de ser convidada a fazer parte de uma das bancas de defesa de licenciatura, e notei que é praticamente a mesmíssima



MSc. Elisa Silicavissa no pátio da Instituição

si, o que é ser vice decana aqui na Piaget, qual tem sido a experiência, como é que descreve, Doutora?
ES: É algo diferente, e não obstante ter sido vice decana no Cuito Cuanavale, há certamente uma diferença porque a Piaget é uma instituição privada. A diferença consiste se calhar no facto de que no estado, espera-se a cabimentação do estado e gerir,

Direito, desde 2005, e em 2011, vou à Argentina fazer o Doutoramento em Direito do trabalho, fiz todas as cadeiras curriculares, e faltava-me apenas defender, mas por conta do compromisso que tinha com o estado angolano, não terminei, porque estava em cautela a minha transferência para o Cuando Cubango, o que deixou tudo impossibilitado de terminar, mas, o tempo foi passando, assim que deu-

“Fiz parte da primeira turma do curso de Direito que cá existiu”

coisa com a nossa realidade.

EP: Sendo uma pessoa muito antiga no ramo do Direito, acredito que tenha uma opinião muito importante a dar sobre o sistema jurídico angolano.

ES: Bem, do ponto de vista académico, acho que já estivemos melhor, hoje podemos notar alguma mudança, em alguns aspectos que nós chamamos de clínica geral do Direito, como as práticas em tribunais, nas identificações, nas morgues e tudo mais, e tivemos muitos bons professores, como o falecido Doutor Wilapi, Doutor Luacute, pai do Adalberto Luacute, qua agora está destacado no

Ministério Público do nosso País. Portanto, eles foram capazes de nos ilustrar da melhor forma possível como ter contacto físico com os processos e o seu funcionamento. Nós experimentamos de tudo um pouco, e acho que também naquela época éramos poucos, hoje vê-se em cada turma um número muito elevado de estudantes, e que a sua mobilidade acaba sendo um pouquinho difícil.

EP: Hoje Doutora, aconselha os jovens aqui em Angola a fazer o curso de Direito?

ES: Sim, claro, pelo que o país precisa de todo profissional do saber, e até porque o Direito é muito importante, sem desprimor as outras áreas do saber. Todas as áreas do saber, precisam de um jurista, estamos praticamente presentes em tudo, para ajudarmos na compreensão de diversos problemas jurídicos existentes na sociedade. Eu costumo dizer que até no mar nós estamos presentes (Risos)

EP: Qual é a sua opinião sobre o pluralismo jurídico em Angola, Doutora?



MSc. Elisa Silicavissa na Auditório

ES: Quase que nem tanto por falar, falar de pluralismo jurídico em Angola, é o mesmo que estarmos a falar de um assunto sem fim por enquanto, porque em partes tem a ver com a forma como o Estado angolano está estruturado, democraticamente falando, ou seja, precisamos ainda trabalhar muito para se atingir a democracia como tal, portanto considero ser...

EP: E o que se pode falar sobre a liberdade de expressão aqui em Angola, já a temos no nível que deseja, Doutora?

“Tive a sorte de ser convidada a fazer parte de uma defesa de licenciatura na Argentina”

ES: Isto passa pelo respeito aos instrutivos jurídicos que já existem no país, existem muitos, o que na

verdade falta é a implementação.

EP: Chegando mesmo ao fim da nossa conversa, eu gostava que fizesse uma reconsideração sobre o estudar direito aqui na Universidade Jean Piaget de Angola, o que pode dizer enquanto vice Decana da Faculdade de Ciências Sociais?

ES: Eu costumo a dizer o seguinte, é preciso sabermos escolher, nem tudo parece ser, é. Existem muitas outras instituições a lecionarem o curso de Direito, mas nem todas têm as valências que têm a Piaget, porque a Piaget tem o país, se assim posso dizer, digo isto porquê, porque a Piaget formou muita gente que hoje são os dirigentes deste mesmo país. Em várias instituições aqui, há sempre um Piagetiano. Aqui forma-se mesmo com Inovação Rigor e Qualidade. Nós somos das primeiras Universidade Privada em Angola.

EP: Muito obrigado pelo tempo que nos cedeu, e esperamos contar consigo noutras oportunidades.



Unipiaget: Observando os estudantes que juraram passar em todos os exames sendo que... já garantiram **3 recursos.**

UNIVERSIDADE

JEAN

PIAGET



ANGOLA

